



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 11

-----Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se a décima primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões, Sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo o mesmo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas e cinco minutos. Cumprimentando os presentes, assim como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, membros do Órgão Executivo, deputados e as funcionárias que acompanharam a Assembleia de Freguesia. -----

-----À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia -----

- Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária -----
- Márcia Filipa Rolinho Martins – 2ª Secretária -----
- David Cláudio Nogueira Alvares Lage -----
- Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos -----
- Maria João Mourão Rosa Pedro ---- -----
- Fernando Adelino Soares Barroso -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- Rita Isabel Gonçalves Marçal -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves-----
- Gonçalo Nuno Neto Pereira -----
- António Manuel Jesus Carvalho -----

-----Encontravam-se ainda presentes os elementos do Órgão Executivo: a Secretária Isabel Campaniço, o Tesoureiro Manuel Martins e a Vogal, Ana Lomba, que tinham sido convidados a estarem presentes. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia deu a conhecer que a deputada da Bancada do CDU, Ana Margarida Lopes, informou que estava com um atraso na sua comparência, mas que se aguardava ainda a sua presença. -----

-----No seguimento da intervenção do Senhor Presidente da Assembleia, o mesmo deu início à Ordem de Trabalhos, começando-se com a Intervenção do Público. Não havendo intervenção do Público, entrou-se no PAOD (Período Antes da Ordem do Dia). -----



-----O Presidente da Assembleia questionou os deputados sobre se alguém gostaria de intervir e de seguida deu a palavra à Deputada da Bancada do PSD, Maria João Pedro. -----

-----A deputada iniciou a sua intervenção querendo apresentar algumas situações pertinentes que gostaria que o Senhor Presidente levasse à CME, nomeadamente a questão caótica do estacionamento junto à Escola Básica do Bonito, a qual encontrando-se praticamente no seu limite de alunos, tanto na hora de ponta como fora dela, o estacionamento era um caos, sendo que o mesmo apenas chega para os funcionários e pouco mais. Referiu que a autarquia, CME, teria que ser alertada para esta situação de falta de estacionamento. Outra questão foi não havendo passeios na estrada ao pé do estacionamento para poder circular em segurança, pois para ter acesso às passadeiras, tem que se ir pela estrada ou então, se não for possível passar nas passadeiras, atravessa-se logo na estrada, o que não é seguro. Deveria ser colocado um passeio ao lado do estacionamento. -----

-----Uma outra questão, foi a velocidade que se faz sentir na Estrada da Barroca, pois a velocidade chega a ser vertiginosa. Entrar na estrada da Barroca é um «exercício quase suicida». Mais referiu que foram propostas à CME, a 24/02/2022, medidas de acalmia de tráfego e que tal não foi cumprido. As medidas apresentadas pela CME, tais como lombas redutoras de velocidade, do tipo Speed Hump, e pilaretes iluminados em várias passadeiras, não foram efetuadas. Solicitou-se também a colocação de limitadores de velocidade, mas infelizmente, nada foi feito. Solicitou-se que fosse efetuado um «forcing» para que estas medidas fossem aplicadas e cumpridas. -----

-----A Deputada do PSD referiu ainda outra questão, que se prende com as Redes Sociais da Junta de Freguesia, que se encontram desatualizadas. Pois há fregueses que a têm abordado por causa dessa situação. Uma outra situação seria respeitante ao registo On-line dos canídeos, uma vez que vários fregueses solicitaram que o mesmo fosse efetuado on-line, em vez de terem que se deslocar à Junta de Freguesia para o efeito, pois trabalhando nem sempre é possível dirigirem-se à Junta de Freguesia. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção da Deputada do PSD e deu a palavra ao Deputado do PSD, David Lage. -----

-----O Deputado David Lage cumprimentou todos os presentes e referiu que gostaria de reforçar o que foi dito pelo Senhor Presidente da CME, nessa reunião de 24/02/2022, e que todas estas medidas que mencionou, nada foi feito. Agradecia que fosse feito um «forcing» perante a CME para que estas medidas, que foram aprovadas há mais de um ano, fossem efetivamente aplicadas. Ainda referiu novamente a situação do registo dos canídeos on-line e



BSa

mencionou que a limpeza no Largo das Comunidades ficou um pouco melhor, mas que existiam ainda passeadeiras por pintar e equipamentos sem manutenção. Terminou a sua intervenção, fazendo o pedido que fosse efetuado mais um “forcing” perante a CME e que gostaria de ter acesso à cópia do documento do Protocolo da Delegação de Competências entre o Executivo e a Junta de Freguesia. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção do Deputado do PSD e deu a palavra ao Deputado do PS, Manuel Gonçalves. -----

-----O Deputado do PS, Manuel Gonçalves informou que, com a aprovação pelo Governo da Lei de Transferência de Competências, todos os Protocolos ficaram sem efeito, terminando assim a sua intervenção. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção do Deputado do PS, Manuel Gonçalves, dando continuidade à sessão, seguindo-se para o Período da Ordem de Dia. -----

----- **Ordem de Trabalhos:** -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -  -----

-----**1º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 10 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 20/04/2023, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.** -  -----

-----**2º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013.** -  -

-----O Presidente da Assembleia apresentou o **1º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 10 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 20/04/2023, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro**, colocou à votação a Ata n.º 10 de 20/04/2023, sendo a mesma **Aprovada por Unanimidade**. -----

-----Votos a Favor: 5 (cinco) PS; -----

----- Votos a Favor: 1 (um) CDS-PP; -----

-----Votos a Favor: 5 (cinco) PSD; -----

----- Votos a Favor: 1 (um) B. E.; -----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, passou ao **2º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013.** -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se alguém gostaria de intervir apresentado algumas questões ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia e de seguida deu a palavra ao Deputado do PSD, David Lage. -----



-----O Deputado iniciou a sua intervenção referindo que, ao analisar a informação apresentada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, concluiu que infelizmente o número de eleitores vinha a decrescer. Salientou que abaixo dos 10.000 eleitores, deixa-se de ter um Presidente a tempo inteiro e passa-se a ter um Presidente a meio tempo. Pois era com muita pena que se verificava que não se conseguia recensear pessoas nesta freguesia; talvez sendo necessário apresentar-lhes e oferecer-lhes melhores condições para que continue o decréscimo, correndo-se desta forma o risco de perder um Presidente a tempo inteiro. -----

-----Outra situação que questionou foi qual a necessidade de a moradia da Junta de Freguesia continuar a ser cedida a elemento da PSP, ou seja, ao Adjunto do Comando da PSP? O mesmo referiu que gostaria de ver a moradia ocupada de outra forma, ou até mesmo deixá-la vaga, terminando assim a sua intervenção. -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção do Deputado, cedendo a palavra à deputada do PSD, Maria João Pedro. -----

-----A deputada do PSD, salientou o Ponto 7 da informação do senhor Presidente e questionou: atendendo ao elevado número de estrangeiros que se registou na Freguesia, se existia algum plano para apoiá-los, algum plano para integrar estas pessoas de tantas nacionalidades, algum apoio da autarquia ou de outras instituições, como o SAAS, pois este último, com a transferência de competências, é da responsabilidade da autarquia e poderia ter mais Técnicos para a inclusão destas pessoas. Também mencionou um pequeno reparo na informação do Presidente, no ponto 3.4, que deveria ter sido um lapso, pois apenas mencionava garrafas e não dizia que tipo de garrafas eram. Pensa-se que sejam garrafas de gás. Terminou então a sua intervenção. -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção da Deputada do PSD, cedendo a palavra à deputada do BE, Rita Marçal. -----

-----A Deputada Rita Marçal cumprimentou todos os presentes e, depois de ter analisado a informação do senhor Presidente da Junta de Freguesia, gostaria de saber quais eram os critérios de atribuição da moradia, qual a sua relevância. No entanto, o conjunto da informação estava bem elaborada e ficaram esclarecidos e assim terminou a sua intervenção. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção da Deputada do BE e assim como a participação de todos os deputados, cedendo a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que o mesmo pudesse responder às questões apresentadas. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia cumprimentou todos os presentes, tomou a palavra e referiu que iria dar respostas às questões apresentadas como lhe é devido e do seu conhecimento. -----



-----Iniciou a sua intervenção, mencionando a situação apresentada pela Deputada do PSD, Maria João Pedro, a questão da falta de estacionamento da Escola Básica do Bonito. Referindo que o estacionamento foi aprovado pela CME e que o Senhor Presidente da autarquia tinha mencionado que o estacionamento era o que estava e que se ia manter apenas o que estava, assim como o pessoal afeto à E.B.B., ficaria tudo na mesma como que já estava. -----

-----No que diz respeito à questão da velocidade, o senhor Presidente da Junta referiu que a PSP já tinha sido alertada e que esse controlo era uma questão da responsabilidade da PSP e não da Junta de Freguesia. Outra questão, foi o pedido que foi feito à CME de mais uma passadeira sobrelevada. E o que foi transmitido ao Senhor Presidente da Junta era que não havia mais passadeiras sobrelevadas, nem passadeiras de redução de velocidade. Relativamente ao Site da Junta de Freguesia atualizado, o mesmo estava atualizado. O que se passou efetivamente foi que o site estava off-line naquele dia, pois o Técnico tinha informado que o site estava com um problema. Motivo esse a que a Junta seria alheia, pois tratava-se de uma falha de comunicação de rede. -----

-----No que diz respeito ao registo de canídeos on-line, poderia ser uma situação a analisar, se efetivamente esta situação aumentasse o número de registo de licenças. No entanto, seria de comprovar se era funcional ou não. Uma vez que estas licenças seriam pagas; como então seria feito esse pagamento? Será uma questão a ser analisada. Mas mais pertinente seria sensibilizar as pessoas para que procedessem ao registo dos canídeos que não têm licença. -----

-----Relativamente à intervenção do deputado David Lage, o Senhor Presidente da Junta respondeu que a situação dos pilaretes, era da responsabilidade da CME e que a CME não reúne com a Junta de Freguesia há mais de 3 anos, sendo esta situação uma decisão tomada pela CME, uma vez que o Presidente da Junta de Freguesia gostaria de reunir e transmitir todas estas situações, mas a CME não se dispôs a isso, não convocava atualmente reuniões, sendo que em mandatos anteriores elas se realizavam. -----

-----No respeitante ao Largo das Comunidades, mencionou que no dia seguinte à última reunião da Assembleia dirigiu-se lá e verificou que a passagem, que era uma passagem para os estabelecimentos, era da responsabilidade do condomínio e não da Junta de Freguesia. No entanto, dentro dos estabelecimentos existiam sim indícios de práticas ilícitas. Mais informou que na passagem estava tudo limpo, o que não estava limpo encontrava-se dentro dos estabelecimentos, que era da responsabilidade do condomínio e não da Junta de Freguesia. As pessoas utilizam a passagem para acesso ao Largo das Comunidades, mas não estaria correto,



pois aquela passagem foi criada para acesso apenas aos estabelecimentos e era da responsabilidade do condomínio. -----

-----No que diz respeito ao número de recenseados, verificava-se sim uma quebra, mas não era devido à má gestão política, nem má prática de política de proximidade entre a Junta de Freguesia e os fregueses, mas sim ao aumento dos estrangeiros. O que era muito complicado, pois se deixar de existir fregueses, deixa de existir freguesia. Esta quebra de recenseados também estava relacionada com o número de falecimentos, registando-se atualmente uma média de 180 a 200 falecimentos por ano. Salientando mais uma vez o grande aumento de estrangeiros, o que faz com que as pessoas que tenham casa na freguesia, acabem por alugar ou vender a estrangeiros e acabem por sair da cidade. Sendo uma situação muito complicada, porque se o número de recenseados baixar muito, deixa-se de ter um presidente a tempo inteiro e passa-se a ter um presidente a meio tempo. -----

-----Uma outra questão, foi a situação da moradia: a mesma foi doada à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima sem qualquer contrapartida. A mesma já serviu de espaço de função de ensino, quando existia lá formação; foi também cedida a uma família ucraniana e também já surgiram propostas para compra ou aluguer da referida moradia. No entanto, o executivo decidiu que a moradia deveria continuar ao serviço da Junta de Freguesia, para programas de apoio social por exemplo, ou até mesmo o espaço ser ocupado pelo SAAS, CLDS, CAVI ou outras instituições de cariz social e não ser alugada ou vendida. -----

-----Relativamente ao número de estrangeiros, estes continuam a aumentar e sempre que necessário, as situações eram encaminhadas para o CLAIM (Apoio aos Estrangeiros), a Junta de Freguesia não tem nenhum plano de apoio. No entanto, quando existia a necessidade de apoio, encaminhava-se essas pessoas para se direcionarem para o CLDS (em termos de emprego) ou então SAAS (tendo-se entregue 3 ou 4 cabazes ao SAAS, para que os mesmos fossem entregues a famílias estrangeiras carenciadas). A Junta de Freguesia não atribui diretamente a pessoas estrangeiras, entrega às instituições já mencionadas e estas é que faziam a gestão dos cabazes, de acordo com as necessidades manifestadas pelas famílias carenciadas. Uma vez que não seria da competência da Junta de Freguesia dar este tipo de apoio, pois existem instituições próprias para esse fim. -----

-----Em relação às garrafas, foi lapso, pois tratava-se de garrafas de gás. Diz respeito ao apoio que é dado através da ANAFRE, o Apoio do Fundo Ambiental. As pessoas dirigem-se à Junta de Freguesia, as candidaturas (analisadas para saber se preenchem todos os requisitos obrigatórios) são submetidas na plataforma da Anafre - Apoio Fundo Ambiental e as



candidaturas são analisadas e aprovadas pela ANAFRE e não pela Junta de Freguesia. Só após a candidatura validada e o valor do apoio de 10,00 Euros por garrafa de gás ser transferido para a Junta de Freguesia, é que as pessoas são contactadas para virem receber o valor em questão que foi pago pela ANAFRE. -----

-----Continuando a responder às questões colocadas, o Presidente da Junta de Freguesia informou a Deputada do B.E. que a moradia efetivamente não estava disponível para pessoas desfavorecidas. Todas as situações apresentadas, era o Executivo da Junta de Freguesia que avalia a disponibilidade e atribuição da moradia. Uma outra ideia para a moradia, seria servir de «Casa Museu». -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia terminou assim a sua intervenção respondendo a todas as questões colocadas, estando disponível, caso seja necessário, responder a mais alguma questão. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta, e de seguida cedeu a palavra ao Deputado David Lage. -----

-----O Deputado David Lage agradeceu as explicações do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e referiu que tinham alguns pontos em comum sobre como recebem as pessoas em Portugal e não são contra os emigrantes. Em relação ao registo dos cães ser colocado no site era criar uma ferramenta que pudesse apelar ao seu registo. Fazer, por exemplo, uma campanha de sensibilização de registo dos cães, tanto poderia ser efetuado on-line como presencial nos serviços administrativos da Junta de Freguesia. Lançou também um repto de juntar as forças políticas e criar uma campanha de sensibilização para as pessoas se recensearem nesta freguesia e assim aumentar o número de recenseados. Terminou dizendo que a bancada do PSD estava disponível para colaborar neste sentido. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado David Lage e cedeu novamente a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para terminar a sua intervenção. -----

-----O Senhor Presidente da Junta mencionou que, sendo ele a terminar e encerrar a sessão, terminaria informando que a Junta de Freguesia tinha sido alvo de assalto, rondando o prejuízo mais ou menos os 200,00€. Infelizmente existia uma vaga de assaltos constante. Também informou que foi tudo tratado com a PSP, foram entregues as imagens, estando o assaltante já identificado, mas esta informação estava apenas entre a PSP e o Presidente da Junta, que devido à proteção de dados, são apenas quem tem acesso à informação. Mais informou que, na



sequência deste assalto, a máquina de vending também foi assaltada e o prejuízo rondava os 500,00€. -----

-----Informou também que se estava a preparar o aniversário dos 20 anos da Junta de Freguesia, que vai decorrer no Museu Nacional Ferroviário e que todos os deputados da Assembleia de Freguesia iriam receber convite para o efeito. Propôs-se, como programa, uma passagem pelas ruas até ao Museu com a Banda Filarmónica a tocar. Também informou sobre o programa do dia do aniversário, 01 de julho, assim como a participação de algumas Associações, realizando-se uma quermesse com as lembranças alusivas à Freguesia. -----

-----Mencionou que se estava a concluir as obras no auditório e que iria haver mobiliário novo que se pensava apresentar no dia do aniversário. Tendo em atenção que todas estas remodelações eram feitas com empresas sediadas na freguesia. Terminando assim a sua intervenção. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos do Senhor Presidente da Junta de Freguesia assim como o convite para o Aniversário da Freguesia e propôs a votação da ata em minuta a fim de a mesma produzir efeitos imediatos, tendo colocado assim à votação, a qual foi aprovada por Unanimidade. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e a participação do Presidente da Junta de Freguesia bem como a presença de todos. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quinze minutos. -----

-----Para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Eva Cristina Velez Crespo Constâncio Severino, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

Paulo de Sá
Eva Cristina Velez Crespo Constâncio Severino